

Esporte com Justiça planeja atividades

22/11/2017 16:00

Cartilha está entre as medidas do projeto



Desa. Nazaré Gouveia dos Santos, ao centro, coordenou a reunião

A elaboração de uma cartilha está entre as novas medidas a serem adotadas pela Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) para o projeto Esporte com Justiça, que mantém um posto do Juizado do Torcedor no Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão, com o intuito promover medidas concretas de pacificação nos eventos esportivos de grande concentração popular.

A reunião realizada na tarde desta quarta-feira, 22, com as instituições participantes do projeto faz parte do planejamento das atividades para o próximo ano, sobretudo para o início do Campeonato Paraense de Futebol, o Parazão.

Presidida pela coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Maria de Nazaré Gouveia, a reunião de trabalho propôs a cartilha com o objetivo de detalhar e especificar as atribuições, as competências e os fluxos administrativos e processuais que deverão ser padronizados e adotados por todos os órgãos e instituições integrantes do projeto. “A cartilha vai dar todo o fluxo até o cumprimento total da medida”, completou a magistrada, que estava acompanhada da juíza auxiliar Antonieta Ferrari Miléo.

Em casos de ocorrências, os atos de competência da Polícia Civil são encaminhados ao Judiciário. Depois de realizado, o procedimento previsto na Lei nº. 9.099/95, ocorre a

celebração de transação penal, na qual o autor do fato (réu) assume obrigações firmadas em medidas alternativas.

A reunião também definiu as providências a serem verificadas ao aprimoramento da efetividade das transações penais já aplicadas ou que ainda podem ser aplicadas, assim como as medidas alternativas. “Reunimos os órgãos a fim de buscar entendimento para que tenhamos uma efetividade desse cumprimento e, também tenha além da efetividade, tenhamos a informatização das informações no contexto geral dos órgãos, com o intuito que todos possam visualizar se a medida ou a transação realmente foi cumprida”, explicou a desembargadora coordenadora Nazaré Gouveia.

A Secretaria de Informática do TJPA, os juízes que atuam no projeto, o Ministério Público do Pará, a Delegacia Geral de Polícia Civil, a Polícia Militar, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e servidores de unidades judiciárias dos Juizados Especiais participaram da reunião, que deliberam outro encontro de trabalho para o dia 4 de dezembro a fim de ajustar essas medidas.

Projeto

O Esporte com Justiça conta com a atuação do TJPA apoiado por outros órgãos - Polícia Militar, Ministério Público e Defensoria Pública, que agem em conjunto para realizar o pronto atendimento e a prestação jurisdicional em eventos esportivos com expectativa de público de mais de 10 mil pessoas. Esporte com Justiça foi implantado há quatro anos pela Coordenadoria de Juizados Especiais.

Entre as ocorrências mais registradas pelo projeto, estão a venda de ingressos acima da tabela e a prática de vandalismo. A penalidade mais aplicada aos infratores é a proibição para frequentar estádios de futebol no Pará por um determinado período de tempo. Desde o ano de 2013, o projeto esteve em mais de 145 jogos e registrou mais de 65 ocorrências.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Will Montenegro

Foto: Ricardo Lima